

Capítulo IV

A Melhor História de Todos os Tempos

Sempre que converso com minha mãe,ela me alerta pra não ficar contando vantagens de mim mesmo. Eu até que concordo, pois ninguém deve ser presunçoso ou prepotente dizendo ser o bom em tudo. Mas hoje vou levantar uma tese de minha própria autoria. Toda pessoa que vive ou viveu no mundo tem uma história. E tem todo o direito de expor a quem bem entender sua vida ou suas aventuras. Claro que todo mundo tem seu ponto negativo e seu positivo, mas as coisas boas que a gente fez ou faz na vida tem que prevalecer sobre as más. Então por isso é que eu mesmo escrevo essas coisas da minha pessoa, não estou inventando nada, apenas contando algo que aconteceu com alguém,e no caso “Eu”. Senão vejamos, quem conhece a história do mundo sabe disso, quem não conhece, fica sabendo agora.

Quem você acha que contou para o escritor do Evangelho de Jesus Cristo que o Satanás o havia tentado no deserto? Foi o Diabo ? Não foi não, foi o próprio Jesus. Isso mesmo só Ele poderia contar uma coisa que havia acontecido com Ele, não tinha mais ninguém por perto. Então quem contou o acontecido só poderia ter sido Ele o autor de gesto tão nobre. Inclusive Ele mesmo dizia a seus amigos: Sede bons como eu o sou ! E no entanto apesar de ser o Filho de Deus, foi uma das pessoas mais humildes que já viveram na terra. Quem contou para o escritor do Antigo Testamento que Deus tinha aparecido para Abraão? Foi o próprio Abraão! Quem contou que Moisés tinha se encontrado com Deus no Monte Sinai? Só poderia ter sido Moisés! Quem disse que o Arcanjo Gabriel havia aparecido para Maomé? Foi o mesmo Maomé.

E por aí continua a história, quem contou que José havia sonhado que algumas pessoas queriam matar seu filho Jesus? Claro que foi José mesmo. Então você só pode contar as coisas boas que acontece ou que você faz acontecer, desde que elas realmente tenham acontecido do contrário nunca existirá História. Segundo o Antigo Testamento Moisés encontrou - se com Deus depois dos cinquenta anos. Se levamos em consideração que até os quarenta ele era um príncipe egípcio, e aos oitenta recebeu instruções divinas pra conduzir seu povo para a Terra Prometida. Abraão falou com Deus pela primeira vez aos 86 anos. Maomé conversou com o Arcanjo Gabriel aos 42 e eu sonhei e falei com Ele aos 52 anos. Segundo Ele próprio me disse que eu deveria fazer alguma coisa que não tinha feito ainda, e era só prestar bem atenção no que Ele me mostrava que saberia então como agir. Já li a Bíblia desde 8 anos de idade e posso garantir que Jesus nunca disse que você tem que ser rico, pelo contrário todo mundo tem que ajudar todo mundo que é seu próximo e mesmo que seja seu inimigo você tem a obrigação de ajudá-lo, isso sim foi a verdade que Jesus Cristo filho de Deus tentou ensinar a todos nós. Mas veja bem, nós pelo tempo que estamos na terra muitas vezes somos enganados ou deixamos nos enganar, por qualquer coisa que nos ofereçam. Mas nossas crianças que estão vivendo hoje, são bem mais evoluídas. Então temos que mostrar ou provar pra elas coisas concretas, senão nunca acreditarão em “historinhas” que nós ainda acreditamos hoje em dia. Raciocinem comigo, a história convencional do mundo deixa muito a desejar, é como disse em algumas linhas atrás, tem coisas que o mundo tenta enfiar em nossas cabeças. A gente acredita pra não perder o “amigo” ou o “professor”. Mas eu garanto a todos vocês: A geração futura que está vindo aí não vai acreditar

não. Então dentre as muitas coisas que poderemos ainda fazer é pelo menos deixar pra eles uma mistura de verdade, justiça, realidade, evitando assim que futuramente eles achem as coisas boas do mundo “chatas” e pra não cair em depressão justifiquem seus erros futuros com vícios deturpantes que só vieram até nós pra acabar com a civilização humana na terra. E é essa mesma mensagem que nosso Pai Celestial A Força Suprema do Universo veio no ano de 2007 no século 20 me pedir que eu passe a todos vocês, tentando salvar o que ainda der tempo e pedindo que façam o bem a todos, sem precisar dar seu dinheiro a ninguém, apenas gostando e ajudando quem está perto de você. Só assim a paz prometida por Ele a todos nós se concretizará, e eu sou o próprio testemunho de tudo isso, porque escutei Dele mesmo e que se compadeça de todos nós durante o resto de nossas vidas. Paz a todos nós...

A Janela da Eternidade

Eu estava quietinho na minha dimensão ou no meu planeta. Foi quando me chamaram pra resolver qualquer coisa na terra .Uma vida nova que eu não conhecia ainda.Foi duro ter que esperar alguns meses pra ver a luz clara do sol ardendo em minhas pupilas reticulares , e esperar o poluído ar terrestre pela primeira vez também queimando minha garganta .Que até então estava molhada pelo líquido materno na temperatura certa que meu corpo precisava. Nesta sexta - feira 13 que vi o sol pela primeira vez, achei muito forte e mesmo do lado de dentro de um quarto de hospital eu já podia sentir o calor frio de uma manhã do mês de maio no hemisfério sul da terra.Os acontecimentos em torno da existencia do novo e pequeno ser, me assustava.

Eu sempre ouvia alguém dizer que eu ia morrer. Mas como isso? Se tinha acabado de nascer. Isso acompanhou minha vida durante os primeiros anos dela. Qualquer probleminha que sentia, todo mundo ficava em pânico, começava então as promessas. Era pra tirar foto de anjinho, ou então peladinho o ainda a marca dos pés numa Palma da Índia. Mas somente eu tinha certeza que chegaria na missão que meu Superior havia destinado a mim no novo desconhecido mundo. Por muitos anos vivi entre a dúvida e a fé, se realmente eu seria a alma ou o espírito indicado pra tão delicada missão. Em meu aprendizado das coisas simples e necessárias pra se viver aqui me saí muito bem, aprendi quase tudo. Mas meus problemas começaram quando fui aprender o ABC na escola. Muito pelo contrário de alguns colegas eu era hostilizado e humilhado pelo simples fato de aprender o necessário na frente deles. Não entendia o porque disso. Só vim compreender anos mais tarde, que na terra existe um sistema de coisas chamada de discriminação e preconceito. E então como o nome de meu pai não tinha muito significado, eles achavam que eu era escravo e teria que ficar em segundo plano em relação a outros seres advindos não sei de onde. Mas que significavam alguma coisa de valor pra eles. Fiz o jogo deles até chegar na idade adulta, estudando trabalhando e mesmo sabendo que era um dos melhores, se contentava no ambiente que me cercava e pra alegria geral de todos. Mas num determinado momento da vida a verdade de meu ser e suas origens na terra vieram a tona. Numa noite de sono tranquilo, em um sonho magnifico ou talvez a maior visão que um ser humano residente na terra poderia ter vivenciado eu vivi esse momento mágico. Na minha frente estava Deus Todo Poderoso e falava comigo. Com uma espécie de cartaz escrito com letras que pensei ser do alfabeto japonês. Me pedia pra que lesse a mensagem porque

eram as atitudes que deveria tomar daquele momento em diante no mundo terreno. Dizia então que não conseguia entender a escrita que estava no papel, descobri mais tarde que era hebraico.

Ele me afirmava então que eu entendia sim, era só prestar bem atenção.

Após isso a visão ou sonho terminaram e eu estava então no meu quarto quando chegou uma pessoa dessa vez desse mundo, com um maço de dinheiro nas mãos dizendo que era pra mim pagar algumas contas dele e logo depois foi embora. O valor que tinha me passado era de R\$ 140 reais, mas quando conferi contando as notas, parece que elas aumentavam de valor e número. Eu muito preocupado tentei gritar para a pessoa achando que tinha se enganado, mas ele foi embora. E novamente me vi no mesmo quarto com outra pessoa de avançada idade com uma criança no colo, dizendo que era meu filho ou era eu mesmo. Pois ao olhar no rosto da criança via meu próprio rosto. Dizia eu então que era impossível porque sendo eu uma pessoa de mais ou menos 50 anos, não teria sido pai sem saber disso, mas o ancião insistia naquilo e logo depois desapareceu.

A Senha Secreta

Quando passo em frente uma igreja católica costumo me benzer fazendo o sinal da cruz. Muita gente diz que é bobagem. Principalmente algumas pessoas que teimam em ensinar o Evangelho insistindo que tudo isso não passa de invenção humana, mas não é.

Na antiga Jerusalém depois que Jesus morreu crucificado muito de seus amigos que assistiram sua morte, alguns dias mais tarde presenciaram seu corpo mais vivo do que nunca, e até nos dias

de hoje tem pessoas que duvidam. Imaginem então no tempo da dominação romana na Palestina antiga. As pessoas que acreditavam na verdade que Ele tinha dito, tentavam continuar se encontrando em reuniões secretas . Mas estava muito difícil porque como nos dias de hoje, naquele tempo já existia pessoas que mesmo morando do lado de cá, era preferível que ficassem do lado de lá. Então na hora de convidar as pessoas pra orar em nome de Jesus, precisavam certificar – se que elas estavam do lado certo , senão certamente seriam delatadas e jogadas aos leões nas arenas romanas.

Como saber então o que pensavam as pessoas?

Foi designada então uma senha secreta, antes de fazer o convite eles faziam um tipo de mímica cruzando sua mão direita na frente do rosto em forma de cruz. Se a pessoa ignorasse, era do lado de lá, mas se em resposta fizessem o mesmo sinal explicavam então onde seria a reunião. Com todo o poderio que os Romanos sustentavam na época, demoraram muito tempo pra perceber que estavam sendo enganados pelos primitivos cristãos e só descobriram quando a palavra do Mestre já estava encravada no meio do povo.

Algumas centenas de anos mais tarde batizaram a *senha secreta*, como o sinal da cruz, Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

E ainda hoje muita gente ensina ao povo cristão, que o primeiro sinal no qual foi possível divulgar a palavra de Jesus Cristo na face da terra, é uma bobagem qualquer.

E já dizia o Mestre de todas as verdades –

“ Bem- aventurados os que amam a verdade ”

A Verdadeira História Real

Há alguns anos atrás, (2000 aproximadamente), numa cidade sitiada e escravizada pelo poderoso Império Romano, um homem foi crucificado simplesmente por falar a verdade pra todo mundo e nada mais que isso. Como o poder da época não interessava que nenhum boato que viesse do povo escravo, tivesse algum tipo de influencia, passou então a executar toda pessoa que acreditasse nas verdades que o homem teria dito .

Mas acontece que suas verdades eram reais, então mesmo depois de muitas mortes, a verdade continuou, e os romanos não conseguiram vencer uma “História Real”.

O Império Romano caiu alguns anos mais tarde, mas a verdade continuou causando polemicas e guerras onde haveria de ser gerada a paz. E ainda hoje dependendo do jeito que a verdade for dita, passa a ser uma pedra no sapato de algumas pessoas que, mesmo vivendo na era internética, suas cabeças funcionam como a de um Senador Romano. E mesmo com todo o poder desse mundo, ninguém nunca poderá vencer uma história, o máximo que pode ser feito é matar o dono dela. Mas o efeito de um episódio verdadeiro é eterno, e eterno é “simplesmente” o Supremo Criador do Universo.

O Tesouro de Thomás

Quando ele completou os estudos em sua terra natal, seu pai um Conde daquele país Europeu, entendia que seria um ser muito superior ,pois não haveria no mundo habitado povos mais sábios e avançados que sua gente. Thomás então já um religioso de grande formação acadêmica, sairia pelo mundo afora expondo suas idéias e ao mesmo tempo pesquisando as vidas inteligentes

que existiam na terra desconhecida de seus compatriotas . Quando ele voltou de suas viagens pra surpresa de todos ,disse ao Rei de seu país, que havia muitas raças superiores e muito mais inteligentes que seu povo.

O Rei mandou então que voltasse lá com muito dinheiro e comprasse tudo que podia daqueles povos sábios. Saiu outra vez Thomás pra buscar o que de melhor tivesse em outras nações.

Algum tempo depois todo seu povo saíram pelas ruas pra recepcionar seu filho querido que retornava de sua viagem . Ele trazia consigo uma carroça cheia de riquezas que comprara mundo afora.

O Rei e seus súditos ficaram surpresos com o que viram. A carroça estava completamente cheia de livros. Perguntaram então: - Porque tantos livros?

Respondeu – Nunca seríamos um povo culto e inteligente se não tivéssemos cultura suficientes pra isso, então comprando os livros de um povo sábio ,aprenderíamos com eles o que de melhor estivesse registrado.

- Eu jamais conseguiria comprar riquezas materiais de qualquer nação, mas sua idéias com certeza estarão escritos em seus livros.

São Thomás de Aquino é o patrono dos escritores e esse texto uma pequena parte de sua história de vida.

O Fim do Mundo Revelações de 2012

Depois do sonho que tive citado no texto: “**A Janela da Eternidade**”, conversei com muitas pessoas sobre o assunto em questão. Que será que “**Deus**” queria que eu fizesse? Alguns padres católicos que consultei por exemplo, diziam que não se deve acreditar em sonhos, porque é reflexo do que vivemos

durante o dia ou coisas do próprio estresse humano. Já outros pastores evangélicos diziam que “**Deus**” tentava mostrar que eu deveria seguir uma religião ou freqüentar outras congregações. Mas com o devido respeito que tenho pelas autoridades religiosas, não me convenceram. Então por muito tempo quase sempre me pegava pensando: “O que será que devo fazer?” Será isso coisa de minha imaginação?

Mas anos depois tive outro sonho que me deixou também bastante intrigado. Sonhava que o céu ameaçava de se chocar com a terra e diante da escuridão formada então, eu via o céu cinzento e negro apertando o frágil ser humano no solo. Claro que nessa hora acordei sufocado com muito medo, mas aliviado por saber que havia sido um simples pesadelo. A partir dessa noite então comecei a raciocinar melhor e talvez entender o que se passava com esses sonhos ou visões que fazia alguns anos que não sonhava mais. Naquele sonho primeiro “**Ele**” com aquele cartaz ou folha escrita nas mãos, claro que estava tentando mostrar a importância das Escrituras Sagradas, a qual sempre li desde 8 anos de idade.

Estava decifrada então a primeira mensagem: Eu tinha que escrever um livro, e foi aí que escrevi então “O Lado Di Ká” contando detalhes do que aconteceu em torno de minha vida durante muitos anos desde criança na cidade e região. Mas a história não se acaba aí, porque precisava fazer alguma coisa em prol do mundo que “**Deus**” tanto amou. Sugiro que nas próximas linhas leiam com muita atenção e entendam o que quero revelar as pessoas segundo argumentos que elas próprias me subdisiaram. No livro Apocalipse do Evangelista João, ele cita algo assim como o “Fim de Tudo” ou Armagedon que duraria alguns anos com muito sofrimento a todos, mas quem sobrevivesse a turbulência, viveria em paz por mil anos.

O vidente Nostradamus também cita em suas “Centurias” coisa parecida. E assim durante muitos séculos vários profetas premonizaram tais coisas, como o Calendário Maia que prevê o

fim no ano de 2012. Mas agora chegamos nós com nossa visão da situação. Os cientistas depois de muitos anos de estudos e pesquisas chegaram a conclusão que já a alguns anos está vindo em nossa direção um Meteoro gigante que poderá ao chocar – se com a Terra e provocar danos irreparáveis aos seres vivos em todo planeta. Esse meteoro diante das próprias leis da natureza, nunca poderá se chocar com o Globo Terrestre. Vejamos como acontece então, em torno de nós (Terra) existe a lei da gravidade, onde tudo é atraído para o centro. O objeto será então “chupado” pela gravidade ao chegar bem perto? Não, claro que não, pois existem os pólos magnéticos positivo e negativo na terra, segundo leis e teorias de nossos cientistas descobertas a algum tempo, quando o meteoro estiver chegando perto da terra e sendo atraído pelo magnetismo oposto do planeta, ele também ficará energizado, mas com energia igual pois durante o movimento de translação e rotação a terra também alterada sua polarização. Como cargas iguais se repelem, então ele se afastará para sempre. Mas não é tão fácil assim, todo esse processo demora pra ser concluído. Quando chegar bem perto de nós dará uma “raspada” em nossos oceanos, isso então vai gerar tsunamis (ondas gigantes) de mais de mil metros de altura. Onde cidades como Rio de Janeiro, Nova York , Sidney, etc... e países como Japão, Holanda, etc... simplesmente irão desaparecer da face da terra. Mas quem estiver longe do mar também será afetado. Porque durante toda essa agitação das águas do mar gerarão ventos de até 300 km por hora, que nas cidades de relevo plano, fatalmente também serão devastadas, como São Paulo ou Brasília por exemplo. Algumas cidades que estão longe do mar e ficam entre montanhas poderão escapar.

Mas até consumir tudo isso, nosso planeta e sua natureza ficarão pagando os preços das alterações de clima em muitos lugares devido a aproximação do meteoro. E enquanto ele vem vindo terremotos, vendavais, chuvas de granizo, baixas e altas

temperaturas ao mesmo tempo chegarão até nós. E como nossa aura espiritual é influenciada pelo clima, muitos seres humanos irão ter seus comportamentos mudados sem explicação e algumas doenças relacionadas com a mente aparecerão entre nós. A depressão por exemplo é uma delas e a própria violência aumentará no mundo por causa da aproximação do meteoro. Depois de tudo isso quem sobreviver realmente viverá em paz , porque tudo será mais fácil por aqui. Com menos gente será mais fácil de controlar, mesmo porque quem ficar novamente será temente a **Deus** e serão pessoas boas. E nós só temos uma chance , amar nosso próximo, mesmo que seja nosso inimigo , quero dizer, fazer o bem pra todo mundo sem olhar a quem. E rezar pra que **Deus** esteja conosco pra todo o sempre Amém. Obs: Provavelmente dois terços da população mundial será dizimada. E eu apenas formulo idéias que Profetas e Cientistas de todos os tempos afirmaram! Não estou fazendo previsão de nada. Apenas cumpro meu papel de mensageiro que me foi designado...



Capítulo V

Os Artistas e Poetas da Porcelana

O Vale do Morro do Cristo

No Vale do Morro do Cristo
Nas pedras brancas de Pedreira
Bebendo da água do rio Jaguari
Respirando toda essa poesia

No Vale do Morro do Cristo
Tem um pó que me dá canseira
Machucou o meu pulmão
Poeira vil e traiçoeira

No Vale do Morro do Cristo
De segunda a sexta – feira
Trabalho sob o olhar do Cristo
Como soldado na trincheira

No Vale do Morro do Cristo
Sem honras nem bandeiras
Se algum dia eu não for mais visto
Eu morri, no Vale do Morro do Cristo

Luiz Antonio Castello
Membro da Academia Pedreirense de Letras
Titular da cadeira número 21

Ao Falar do Trabalho...

Tem muitas coisas na vida que
Vale a pena ouvir alguém falar...
Ainda mais quando o assunto
Tem um tema exemplar...

Eu presto bem atenção se acaso
A referencia é o trabalho...
O trabalho é uma luz do bem
Entre tantas luzes boas que o mundo tem

Por isto ao falar do trabalho se
For elogio quem fala
Ganha meu apoio também...
Sabes porque?

É que Jesus Cristo sempre trabalhou...
Também...

Raul Lopes da Silva

Antonio Miguel Fabrin

Nascido no Morro Alto na cidade de Pedreira
Numa turma de irmãos respeitado onde nascera
Filho de João e Noemia, no mesmo bairro crescera
De onze irmãos é o terceiro desta honrada fileira
Dotado de inteligência se destacava nas carteiras
Do nosso grupo escolar João Pedro de Godoy Moreira
Foi crescendo,deixou a roça, precisava fazer carreira
Foi trabalhar numa indústria na cidade, a pioneira

Se destacou como profissional, foi ganhando posição
Hoje tem oficina própria onde ele é o patrão
Onde socorre os companheiros que precisam atenção
Qualquer problema resolve, sempre dá uma solução
Ainda moço estudou música, hoje é cobra no trompete
Sessenta anos na banda desde os tempos de moleque
Comanda nossa banda como maestro e intérprete
Levando sempre alegria que nosso povo merece

Como bom profissional a vida sempre sorria
Ajudava os companheiros qualquer hora noite e dia
Operário ficava doente, do Miguel já se valia
Na cidade de Amparo para o hospital já corria
Nunca negava um favor para aquele que lhe pedia
Hoje recebe um título, há tempos que merecia
É um cidadão Benemérito merece nossa simpatia
Deus abençoe nosso irmão, vamos levando alegria !

Zito

*José Fabrin, Membro da Academia Pedreirense de Letras
Titular Cadeira número 15
Patrono João Batista Fabrin*

João do Gás e Orquestra de Violeiros

Revendo os meus trinta anos
Agora sinto muitas saudades
Vivendo somente meus planos
Só tenho boas amizades

Fui João Socorro
Há muito tempo atrás
Tenho mulher e filhos que adoro
E hoje sou João do Gás

O trabalho é minha lida
E digo uma coisa mais
A viola é minha vida
Do catira gosto demais

Da Orquestra dos violeiros
Só tenho boas amizades
Tenho eu bons companheiros
Quando estou longe, sinto saudades

Ouvindo o berrante roncar
Eu sinto uma grande emoção
A viola começo a tocar
Pulsa forte meu coração

O Claudinho nosso maestro
O Paulinho pinica a viola
Temos cantores temos Orquestra
Também temos grandes poetas

*Nelson Cassiani Membro da Academia Pedreirense de Letras
Titular da cadeira número 17*

Cem Anos da Porcelana

Apesar de se aproximar dos 100 anos da prática da porcelana e seus derivados, em Pedreira ainda se mostra uma certa magia.

Cercada de mistérios e fórmulas, guardadas a sete chaves e até escrita em códigos.

Mas o que se pode afirmar e se falam os historiadores são relatos obtidos da cultura da porcelana em Pedreira, que persistem até os dias de hoje, são histórias das vitórias e derrotas do árduo trabalho deste povo.

Por volta dos anos quarenta, eu era muito pequeno, estava chegando e chegando para ficar.

Era o mês de março e chegamos de trem.

Logo nos dirigimos para a fazenda Roseira e ao passar pela Fábrica de Louças do Ricci, o que me chamou a atenção, foi o fato da estrada ser toda cascalhada de cacos de peças que eram recusadas no processo de escolha e outra surpresa foi o barulho das águas do Rio Jaguari, parecendo me dizer:

“Seja bem-vindo a terra da porcelana”

*Antonio Osvaldo Selingardi
Cadeira número 20
Academia Pedreirense de Letras*

A Cidade Ambígua

A cidade contada. A cidade cantada.
O contraste exuberante entre o ontem e o hoje.
O primeiro, carregado de nostalgia e o outro
carregado da pressa que anula a paciência.
A cidade que se faz de histórias que fazem a
história da própria cidade.
A cidade dos passos lentos, do olhar
contemplativo que sofre ameaças da velocidade
inconseqüente que se incorpora sobre ela.
Escolha a tua cidade.
Aquele de homens e mulheres que enfim,
se traduz em frutos, os filhos da cidade, feitos
de distintas paixões e que fazem deste amalgama
febril a certeza de sua continuidade.
Ou simplesmente a cidade austera, que trabalha
e produz como que induzida a esquecer a
doçura dos verdadeiros deleites para cair nos
braços do exacerbado e cruel frenesi financeiro.
A cidade louca ou a cidade lógica? A cidade ética
ou a cidade corrompida?
São cidades invisíveis que coexistem dentro da
própria cidade como na visão surreal de Ítalo Calvino.
A cidade dos sentimentos, a cidade dos mortos,
a cidade suspensa, a cidade subterrânea, a cidade
das memórias, a cidade dos sonhos, a cidade real
e a cidade virtual.
Qual é a tua cidade?
A cidade perseguida e concebida na mente dos
que despertam e dormem na metamorfose dos dias.
A cidade mãe, misericordiosa, tentando conciliar
riqueza e pobreza, honra e poder, fartura e penúria
dentro de seu ventre vazio e carente.

A cidade confusa, prisioneira, da minha, da tua da

nossa fantasia.

A cidade da família, do trabalho, da honra e da nobreza de caráter.

A cidade do lixo, dos vadios, das muambas, das drogas e da indolência.

A cidade módica ou extravagante?

Decida – se.

A cidade comprimida em fatias sociais estanques, herméticas, desafiando o futuro que é o filho do tempo ou, a cidade clarividente, evoluída em filtros que separam os males e que pode dar de ombros a qualquer infortúnio.

Qual é a tua visão? A cidade das ruelas estreitas que decidem por você ou então aquela com moldura a céu aberto onde os olhos costumam a definir o horizonte? A cidade da fé suplicando em procissões para que o cheque pré – datado espere mais um dia com algum negligente credor.

Qual o caminho?

Talvez, a cidade das narrativas, dos contos e que concede descontos para qualquer exagero.

A cidade gentil que homenageia e faz reverências para quem a escreve aos pedaços.

A cidade da boa prosa, da poesia agradável, que consegue perdoar quem não a consegue entender.

A cidade dos “causos”, ora bolas!

Então amigo, puxe uma cadeira.

Sente – se a mesa, vamos conversar...

Crônica

José Francisco Graciola

Pedreira Uma Jóia Rara

Pedreira, apesar de poluída pelos
sons e pelo ar que se respira,
ainda tem seu grande valor nas amizades.
Posso me considerar um milionário pelo
tesouro de amigos que possuo. Se um dia
partir daqui, levarei comigo a lembrança
desta preciosidade que ainda é uma
jóia rara nos dias atuais.

Luiz Francisco Novo

A Flor da Porcelana

Entre verdes montanhas, algo aconteceu
Foi plantada uma semente que logo floresceu
Linda flor, suavemente perfumada
“Flor da Porcelana” um dia foi coroada

Planta vigorosa, rapidamente cresceu
Sob sua sombra, o imigrante europeu
Pioneiros sem medo do cabo da enxada
Calejaram as mãos cuidando da flor amada

Hoje no relevo mais lindo da região
Do rio calmo que atravessa nosso chão
Em silêncio trabalham mãos habilidosas

Criando adornos de todo tipo e formato
Flor da porcelana, capital do artesanato
Arte de um povo de mãos maravilhosas !

Luiz Antonio Castello
Membro da Academia Pedreirensense de Letras
Titular da cadeira número 21

Homenagem as Professoras e Professores

Hoje eu falo das professoras e professores
Vós sois o começo da história
A sombra da nossa glória
Para os nossos alunos abrigar

E nós que somos faíscas acesas
Da luz que nos vem iluminar
Fazendo as nossas proezas
Pra sempre te saudar

Por entre lágrimas e prantos
Que por vezes fizemos chorar
Fui aluno dessa professora , no entanto
Que me faz sempre recordar

Ainda sendo eu um aprendiz
Das coisas boas que tu me ensinastes
Desculpai – me das torturas que te fiz
Mesmo assim, tu me amaste

Quando garoto ia pra escola
A professora ensinava as lições
Trazia no ombro a sacola
E já conhecia Camões
Pelos seus versos tão lindos
Alegrava nossos corações

E depois do intervalo
A professora ensinava as lições
Fazendo o seu belo trabalho
Depois eu ia estudar
Pensando no meu cavalo
E na hora de trabalhar

Quando da escola voltava
Seguindo pelo caminho
Brigava até dizer chega
Não pense que fui tão bonzinho
Pois era só o que faltava
Fazer tudo certinho

Chegando em casa cansado
Levando para papai o almoço
Meu filho não fique zangado
Um dia tu será moço
Mamãe com muito carinho
Abraçava – me no pescoço

Agora que sou adulto
Meus filhos prestem atenção
Não façam nenhum insulto

E nem uma exaltação
Que neste mudo tem muitos
Precisando desta lição

***Para os professores e professoras recebam esta homenagem da
minha simples poesia***

Nelson Cassiani
Membro da Academia Pedreirense de Letras
Titular da cadeira número 17
